

Enarê.

ayruman

Enarê.

Enarê. Caboclo trabalhador enfureceu.

Desceu a serra correndo.

Se Tonha não ajuizá.

Enarê balança o mundo.

Sá Tonha, Sá Tonha!

Toma seu jeito.

Abaixe seu fogo.

Cada coisa no seu lugar.

Enarê não é pau-mandado.

Muito menos um azoinado qualquer.

Gosta de tudo bem aprumado.

Se você quiser viver em paz.

Ter sua casinha lá no pé da serra.

Não machuque os sentimentos de Enarê.

Nem faça de sua vida um balafuá.

Trate Enarê com amor e compreensão.

Ande direito e cultive a Paz.

Cuida de você. De sua vida.

Como se cuida de uma frágil flor.

Enarê só quer seu aconchego. Seu coração.

E quem sabe quando Deus achar por bem.

Ter uma penca de bacurizinhos,

brincando lá no fundo do quintá.

jbconrado*

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/enare>